DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO DO CONSUMO DE ÁLCOOL NOS JOVENS ESCOLARIZADOS DO ACES PORTO ORIENTAL, 2016

Figueiredo AL[1*], Tavares A[2], Duarte G[1], Moreira J[1], Matos C[1], Monteiro A[2], Nascimento A[3], Almeida S[1], Leal V[4], Mansilha RB[1]
[1]USP ACES Porto Oriental, [2]DICAD (ARS Norte), [3]UCC Paranhos (ACES Porto Oriental), [4]UCC Campanhã (ACES Porto Oriental); *figueiredo.analucia@gmail.com

introdução

Desde 1995, que são realizados em Portugal estudos integrados em projetos internacionais com o intuito de caraterizar o consumo de álcool e outras dependências em jovens escolarizados. Contudo, a sua representatividade não vai além do nível regional. Para colmatar a ausência de dados locais relativos ao consumo de álcool nos jovens escolarizados, foi desenvolvido um estudo liderado pelo ACES Porto Oriental e a DICAD, na sequência da assinatura de um protocolo entre estas instituições e as Escolas da área geográfica do ACES.

métodos

De abril a junho de 2016, foi aplicado um questionário por autopreenchimento aos alunos do 7º, 9º e 12º anos letivos, cursos vocacionais e profissionais, dos 8 Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas da área de influência do ACES Porto Oriental. Incluíram-se as seguintes variáveis: sociodemográficas, experimentação de álcool e de embriaguez, consumo atual de álcool, *binge drinking*, entre outras, com duração média de 20 minutos.

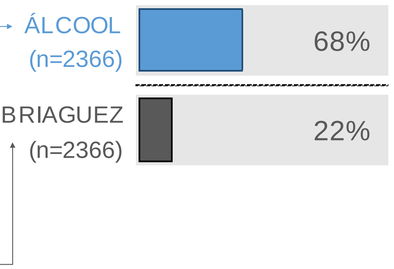
As variáveis categóricas foram descritas com frequências absolutas e relativas e as variáveis contínuas com distribuição normal através de médias e desvio-padrão. Utilizou-se o teste de Qui-quadrado para comparação de variáveis categóricas.

resultados

2523 QUESTIONÁRIOS RECOLHIDOS (86% da estimativa do total de alunos) → **2366** QUESTIONÁRIOS VALIDADOS

IDADE MÉDIA DE INÍCIO
- 13,37 anos (s=2,23)
- 15,43 anos (s=1,79)

EXPERIMENTAÇÃO



COMPARAÇÃO ENTRE SEXOS[(a)]

MASCULINO	FEMININO
68% 807	68% 800
23% 269	21% 246

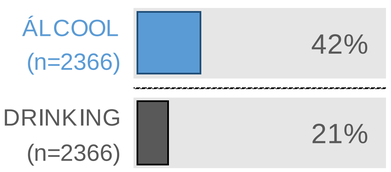
(a) (X^2=0,095; p=0,758)
(a) (X^2=1,582; p=0,209)

COMPARAÇÃO ENTRE ANO ESCOLAR[(b)]

7º ANO	9º ANO	12º ANO	PROFISSIONAL*	VOCACIONAL*
37% 265	70% 477	94% 653	82% 170	74% 42
4% 31	11% 73	47% 326	29% 61	42% 24

(b) (X^2=534,781**; p<0,001**)
(b) (X^2=455,306**; p<0,001**)
**overall analysis
* diferenças não testadas

PREVALÊNCIA 30 DIAS



COMPARAÇÃO ENTRE SEXOS[(a)]

MASCULINO	FEMININO
43% 511	41% 481
22% 260	19% 227

(a) (X^2=1,563; p=0,211)
(a) (X^2=2,924; p=0,087)

COMPARAÇÃO ENTRE ANO ESCOLAR[(b)]

7º ANO	9º ANO	12º ANO	PROFISSIONAL*	VOCACIONAL*
16% 119	36% 247	70% 488	52% 108	53% 30
8% 59	14% 93	37% 257	25% 51	47% 27

(b) (X^2=436,768**; p<0,001**)
(b) (X^2=210,924**; p<0,001**)
**overall analysis
* diferenças não testadas

conclusão

Os resultados obtidos revelaram tendências inquietantes, com destaque para os comportamentos associados a consumo de maior risco. A ausência de diferenças de sexo nos comportamentos estudados reflete a tendência já sugerida por alguns investigadores. Esperamos que a informação gerada constitua evidência para a criação de intervenções de modo a evitar futuras consequências na saúde desta população.

bibliografia

FEIJÃO F. ECATD-CAD/2015. Estudo sobre os Consumos de Álcool, Tabaco, Drogas e outros Comportamentos Aditivos e Dependências 2015. SICAD/DMI/DEI, 2016
HIBELL B, GUTTORMSSON U, AHLSTROM S, BALAKIREVA O, BJARNASON T, KOKKEVI A, et al. The 2011 ESPAD Report. Substance Use Among Students in 36 European Countries. The Swedish Council for Information on Alcohol and Other Drugs, 2012.
MATOS MG, SIMÕES C, CAMACHO I, REIS M, and EQUIPA AVENTURA SOCIAL. Relatório do estudo HBSC 2014. A Saúde dos Adolescentes Portugueses em Tempos de Recessão – Dados nacionais do estudo HBSC de 2014. Lisboa: Centro de malária e Outras Doenças Tropicais/IHMT/UNL, 2015.
WHITE, H.R., and HUSELID, R.F. Gender differences in alcohol use during adolescence. In: Wilsnack, R.W., and Wilsnack, S.C., eds. *Gender and Alcohol: Individual and Social Perspectives*. New Brunswick, NJ: Rutgers Center on Alcohol Studies, 1997. pp. 176–198.